

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8544 | Salvador, quinta-feira, 12.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

FOTOS: JOÃO UBALDO

Caixa completa 162 anos como principal agente de políticas públicas do governo federal. Mas, depois de profundo desmonte, precisa ser fortalecido



CAIXA

**Saúde precisa de atenção e investimento**

Página 2

**Avançar para democratizar a comunicação**

Página 4

## O banco do povo

Hoje a Caixa completa 162 anos a serviço da população, sobretudo a que mais precisa. Além de celebrar a história da instituição, o

aniversário serve para refletir sobre a nova realidade que o Brasil necessita construir. O banco do povo precisa ser fortalecido. Página 3

# Prioridade é atender bem a população

Governo Lula tem o desafio de fortalecer o SUS, uma das principais conquistas da CF

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A ÁREA** da saúde, tão importante nos últimos anos em função da pandemia de Covid-19, agoniza após o desmonte sofrido



O retorno do Farmácia Popular está nos planos do governo

desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. O novo governo, portanto, tem o enorme desafio de fortalecer uma das principais conquistas da Constituição de 1988, o SUS (Sistema Único de Saúde).

Entre os pontos destacados pela nova ministra da Saúde, Nísia Trindade, estão um plano emergencial para reduzir as filas para a realização de cirurgias e exames pelo SUS, volta do Farmácia Popular e do Mais Médicos, além da realização de uma ampla campanha de vacinação a partir de fevereiro.

O Ministério da Saúde vai negociar com os fabricantes de imunizantes para normalizar o fornecimento de vacinas.

Em relação à imunização de crianças, o Brasil está bastante atrasado. Estudo da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), em novembro passado, revelou que o Brasil está próximo de completar 10 anos sem conseguir alcançar a cobertura vacinal recomendada na imunização contra difteria, tétano e coqueluche. Preocupante.

## Negacionismo no país atrapalha a vacinação. Atraso

O **NEGACIONISMO** praticado durante toda a crise sanitária trouxe consequências graves para a população. Cerca de 69 milhões de brasileiros ainda não receberam a dose de reforço da vacina contra o coronavírus.

De acordo com a Rede Nacional de Dados em Saúde, mais de 30 milhões de pessoas não receberam a segunda dose de reforço, enquanto 19 milhões não tomararam a segunda dose do esquema vacinal primário.

Até o momento, 163 milhões de pessoas tomaram a segunda dose ou a dose única da vacina contra a Covid-19, o que representa 79% da população. Em relação à primeira dose de reforço, 102,5 milhões foram aplicadas. Já a segunda dose de reforço - ou dose adicional - soma 45,2 milhões de aplicações.



Manutenção da vacinação em dia é primordial

## Pandemia: atenção à subvariante XBB.1.5

**APESAR** de mais branda, a pandemia ainda não acabou. Tanto é que a subvariante da Ômicron, a XBB.1.5, altamente contagiosa, já circula no Brasil.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) confirmou que a XBB.1.5 tem um poder de contágio maior do que as outras subvariantes da Covid-19, mas sem indícios de gravidade maior. Daí a importância de manter os cuidados e a vacinação em dia. Os bancários, por exemplo, não podem vacilar.



### TEMAS & DEBATES

## O terrorismo ensaiado

Álvaro Gomes \*

Os atos terroristas do domingo, dia 08/01/22, já eram previsíveis, e contou com a conivência de autoridades e setores das forças de segurança, aliás os convites pelas redes sociais estavam claros ao convocar bolsonaristas para “tomada de poder pelo próprio povo, dias 07 e 08 de janeiro.” Além disso, a tentativa de golpe já vem sendo ensaiada em diversos episódios. Na realidade, esta construção de forma mais efetiva vem sendo feita desde 2018, quando Bolsonaro foi eleito presidente.

O discurso golpista e a construção de um novo golpe tem sido um processo cotidiano do ex-presidente Bolsonaro, sob argumento de fraude nas eleições, já preparava o terreno ao defender voto impresso, questionando a lisura das eleições a partir das urnas eletrônicas. Viabilizou a proliferação de armas de fogo com objetivo de armar milicianos e grupos criminosos vinculados ao bolsonarismo, desenvolveu uma política de confronto com as instituições e tentou um golpe em 7 de setembro de 2021.

Mais recentemente, houve dois ensaios antes dos atos terroristas do dia 08/01/2023, no Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal. Um foi no dia da diplomação de Lula, 12/12/2022, quando tentaram invadir o prédio da Polícia Federal, incendiaram ônibus e veículos, além de outros atos de vandalismo e ninguém foi preso. Outro foi no dia 24/12/22, quando uma bomba foi colocada em um caminhão de combustível próximo ao aeroporto dia 24/12/22. No dia da posse de Lula, a bonita festa da democracia com milhares de pessoas em Brasília e o sistema de segurança eficiente, evitou as ações golpistas.

Após os atos de vandalismo que atingiu os três poderes, Lula decretou intervenção federal em Brasília e assegurou que medidas serão tomadas para punir os responsáveis pelos atos terroristas e golpistas. São iniciativas necessárias e fundamentais para assegurar a democracia. Os principais articuladores do golpe, muitos dos quais não moram no Brasil e o principal deles, Bolsonaro, precisam ser responsabilizados.

Não basta prender os “patriotários”, muitos dos quais com prováveis distúrbios mentais e ideação suicida, os quais não querem se suicidar sozinhos, é preciso atacar as raízes do problema, sob pena do avanço fascista, caminhando para uma guerra civil e um novo golpe, afinal esse é um processo que vem sendo construído e avançando, é preciso dar um basta.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



# Há 162 anos ao lado do povo

Banco é braço do governo na execução de políticas públicas

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**HOJE**, 12 de janeiro, a Caixa completa 162 anos atuando no desenvolvimento econômico do Brasil. Após os últimos quatro anos de ataques, o banco público deve retomar a responsabilidade como instituição financeira sólida e de forte vocação social, ao executar políticas públicas fundamentais para a vida do povo brasileiro.

Atos serão realizados pelo país em defesa da Caixa 100%

pública e dos empregados. Indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a nova presidente da Caixa, Rita Serrano, será empossada no cargo também hoje, às 18h, em Brasília. A cerimônia será no Tea-

tro da Caixa Cultural e contará com a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Criada em 1861, com a missão de conceder empréstimos e incentivar a poupança popular, a Caixa teve seu papel social ame-

açado nos últimos anos com a tentativa de privatização. A estatal foi fatiada, através da venda de subsidiárias e da devolução irresponsável dos IHCDs (Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida). Sob novo comando a partir de 2023, o banco voltará aos trilhos do desenvolvimento do país.

O banco ainda é responsável por realizar o sonho da casa própria e pelo FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). A Caixa cuida do seguro-desemprego, PIS (Programa de Integração Social) e outros benefícios sociais, além de atuar no financiamento habitacional, sobretudo para a população de baixa renda, que é negligenciada pelos bancos privados.



## Sindicato indica Rheberny Oliveira para o Caref BNB

**OS BANCÁRIOS** do BNB devem votar no primeiro turno da eleição do Caref (Conselho de Administração do Banco do Nordeste). O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia o candidato Rheberny Oliveira, que concorre à reeleição. O pleito segue até a segunda-feira.

O candidato, que é funcionário do BNB desde 2005, tem desempenhado excelente trabalho em defesa dos trabalhadores e fortalecimento do BNB como colaborador do desenvolvimento do país. Rheberny Olivei-

ra foi eleito como representante do Caref em 2019 e reeleito em 2021. Para o novo mandato, deve manter a atuação de respeito e compromisso. A votação acontece de forma virtual.



## Prova de vida da Funcef para nascidos em janeiro

**ATENÇÃO** para os aposentados e pensionistas da Funcef. Quem faz aniversário agora em janeiro deve realizar a prova de vida. O prazo termina no dia 31.

O procedimento, que é obrigatório a todos os aposentados e

pensionistas da Funcef, incluindo os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef, é realizado por biometria facial no aplicativo da Fundação.

Caso não seja feita a prova de vida, o benefício será suspenso



Inscrição para a Bolsa Educação do Itaú termina nesta sexta-feira

## Últimas chances para a Bolsa Educação no Itaú

**SEGUEM** até esta sexta-feira as inscrições para o Programa Bolsa Auxílio Educação 2023 do Itaú. Os interessados no benefício para a primeira e segunda graduação e a primeira pós-graduação devem acessar o aplicativo *IUConecta*.

Podem se inscrever os fun-

cionários de todos os cargos com no mínimo 12 meses de contrato com o Itaú. No ato da inscrição, o bancário precisa informar a modalidade (graduação e pós) e atualizar os dados do currículo no *IUConecta*.

É importante dizer que as negociações sobre o número de vagas e o valor do benefício ainda estão em andamento. Os sindicatos reivindicam aumento da bolsa, que hoje é de R\$ 499,37, quantia insuficiente para cobrir todas as despesas com os estudos. Somente no terceiro trimestre do ano passado, o Itaú teve lucro líquido recorrente de R\$ 8,079 bilhões. As cifras bilionárias mostram que o banco pode pagar mais.

até a realização do procedimento. Se houver alguma dúvida, a Funcef disponibilizou atendimento pelo *chat* no aplicativo, das 9h às 16h, ou pelo número 0800 706 9000, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

# Democratizar a comunicação

Impor limites para a concentração da mídia é necessário

PAULO WILLIAM OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM DOS grandes desafios do governo Lula é avançar na democratização da comunicação e fortalecer as mídias alternativas. Entidades da sociedade civil, profissionais da área e ativistas têm se movimentado com propostas para garantia da universalização dos serviços de internet, via o desenvolvimento de políticas públicas para garantir o acesso universal, significativo

e de qualidade para todos, com preços acessíveis e sem limitação de franquia de dados móveis.

As propostas foram entregues a membros da transição governamental. O documento busca ainda a recuperação da autonomia do caráter público e fortalecimento da EBC, empresa pública federal que sofreu desmonte por parte dos governos Temer e Bolsonaro. Infelizmente, a censura de diversas emissoras de rádios vinculadas à Empresa Brasil de Comunicação se tornou comum.

A ausência de uma comunicação democrática no Brasil contribuiu para o que ocorreu nos últimos seis anos, e que

agora precisa ser revertido. O país passou a vivenciar uma sequência de ataques a jornalistas, comunicadores e meios de co-

municação por parte do antigo governo. Uma intensificação das violações à liberdade de expressão. A mudança é urgente.

## Sindicato na Lavagem do Bonfim

OS BANCÁRIOS participam hoje da tradicional Lavagem

FOTOS: MANOEL PORTO - ARQUIVO



Fé, devoção e protesto marcam a tradicional Lavagem do Bonfim



do Bonfim, como acontece todos os anos. O festejo, cujo trajeto é de, aproximadamente, 8 quilômetros, terá, além das demonstrações de fé e devoção, manifestações dos movimentos populares por igualdade social e em defesa dos direitos dos trabalhadores.

A partir das 7h tem a 8ª Caminhada "Lavagem de Corpo e Alma" da Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia, que vai até a Colina Sagrada. Com a chegada do cortejo no Bonfim, as baianas lavam as escadarias da igreja.

Em defesa da democracia e contra os recentes ataques ao Estado democrático de direito nos atos golpistas provocados por bolsonaristas extremistas, o Sindicato dos Bancários da Bahia se junta a outras categorias em todo o trajeto.

## Palestra, cinema e poesia

NESTE sábado, das 9h às 17h, no auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia, será realizado o evento *Palestras, Cinema e Poesia: Proteção de Dados como Instrumento de Justiça Social*.

O evento vai contar com rodas de conversa com a presidente do Aquatune Lab, Ana Carolina Lima, o analista da Defensoria Pública da União, Jorge X, o advogado e consultor jurídico Pedro Diogo e o coordenador do Museu Digital Cinema de Terreiro, Pedro Caribé. A me-

diação do bate papo será feita pela líder de Projeto Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, Johanna Monagreda.

**Palestra, cinema e poesia**

**Proteção de Dados como Instrumento de Justiça Social**

14 de janeiro, das 9h às 17h

Auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia - Avenida Sete, 1001, Mercês - Salvador, Bahia

Lançamento do filme: *Justiça Social na Era dos Dados*

Logos: DataPrivacyBR Research, CIDADANIA QUEIJEFOS NA REDE, QUANTUM CIBER, Defensoria Pública Bahia

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CONSENSO** Mais do que o governo, o Estado brasileiro tem o direito e o dever de reagir com firmeza contra tudo que ameace a democracia. Está na Constituição. Só contesta quem financia, organiza e apoia os atos terroristas. Felizmente, consolida-se um consenso nacional pelo uso da lei para punir exemplarmente os que atentam contra a legalidade, seja quem for. É assim que se faz.

**EFICIÊNCIA** Se poderosas frações das elites não estivessem bancando, com certeza os bolsonaristas não conseguiriam concretizar atos ousados de golpismo e terrorismo como ocupação da frente dos quartéis, ataques com destruição de prédios dos três poderes e derrubada de torres de energia. Ainda bem que a resposta das instituições tem sido rápida e eficiente. Que continue assim.

**CABEÇA** As prisões de Anderson Torres, que era secretário de Segurança Pública de Brasília e foi ministro da Justiça de Bolsonaro, mais a do ex-comandante da PM, coronel Fábio Augusto Vieira, deixam a impressão de que a punição aos terroristas começa a chegar na cabeça do golpismo. Porém, ainda há muita gente do andar de cima a ser presa, inclusive o ex-presidente e os filhos.

**ENFRONHADO** A atitude indecorosa do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), de colocar advogados pagos pelo Estado para defender catarinenses presos por terrorismo, dimensiona o quanto o nazifascismo está enfronhado no aparelho estatal, em níveis federal, estadual e municipal. É vital para a democracia restabelecer os princípios republicanos na máquina pública.

**GRAVÍSSIMO** Os fatos demonstram que a maioria nas Forças Armadas só não embarcou na aventura golpista de Bolsonaro porque não encontrou apoio dos Estados Unidos e da União Europeia. A omissão dos militares, tão atuantes politicamente nos últimos tempos, perante os atos terroristas da extrema direita, é uma falta grave da caserna com a Constituição. Vício antigo.